



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS

BOLETIM INFORMATIVO

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

ABRIL DE 2022 - EDIÇÃO 92 - WWW.MEF.GOV.MZ



EM FOCO

MAX TONELA É NOVO TIMONEIRO DO MEF

PAG.3

DESTAQUE

MEF Estabelece
Calendário de Planificação
e Orçamentação no âmbito
de Compliance

PAG.5





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTERIO DA ECONOMIA E FINANÇAS

CARTA DE SERVIÇOS

Natureza

Órgão Central do Aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos e tarefas definidos pelo Governo, orienta a formulação de políticas de desenvolvimento económico e social, coordena o processo de planificação e superintende a gestão das finanças públicas.

Missão

Conceber, formular, executar e avaliar as políticas de desenvolvimento económico e social sustentável e inclusivo, assegurando a mobilização e alocação criteriosa, bem como o controlo da utilização eficiente, eficaz e transparente dos recursos públicos.

Visão

Impulsionar o desenvolvimento sócio-económico do País através da prestação de serviços de excelência na gestão de políticas económicas e sociais integradas e de prestação de contas, em prol do progresso e bem-estar do povo moçambicano.

Valores

Meritocracia, Eficiência e Focalização.

Serviços Essenciais

- Elaborar a proposta do Programa Quinquenal do Governo, do Cenário Fiscal de Médio Prazo, do Plano Económico e Social do Orçamento do Estado e a Conta Geral do Estado;
- Orientar a fixação da previsão plurianual das receitas e do financiamento do Orçamento do Estado e comunicar os limites da despesa anual dos Órgãos e instituições do Estado;
- Implementar políticas Tributárias, Aduaneiras, Orçamental, de Seguro se de Previdência Social dos Funcionários Agentes do Estado e dos Combatentes;
- Elaborar Normas e Instruções sobre a Execução do Orçamento do Estado;
- Elaborar Relatórios do Balanço do Plano Económico e Social e de Execução do Orçamento do Estado;
- Celebrar, em representação do Estado, acordos de contratação de Dívida Pública Interna e Externa e zelar pela sua implementação;
- Coordenar a avaliação da execução das políticas macro-económicas e sectoriais.



Max Tonela é Novo Timoneiro do MEF



No dia 4 de Março de 2022, nas instalações do Ministério da Economia e Finanças (MEF), Ernesto Max Elias Tonela, recebeu do Primeiro-Ministro e antigo Ministro das Finanças, Adriano Maleiane, pastas do Ministério para conduzir os destinos do pelouro de Economia e Finanças.

O Ministro cessante exaltou a vinda do Ministro Tonela, a avaliar pelo perfil e grandes realizações alcançadas durante o período em que liderou os destinos do Ministério dos Recursos Minerais e Energia.

Ao novo Ministro, Maleiane desejou sucessos, devendo garantir a continuidade das actividades em curso que o MEF tem na sua agenda como instituição do Governo, sobretudo

deve impulsionar o desenvolvimento socioeconómico do País através da prestação de serviços de excelência na gestão de políticas económicas e sociais integradas e de prestação de contas, em prol do progresso e bem-estar do povo moçambicano.

Bem-vindo Ministro da Economia e Finanças Max Tonela, a casa é esta, a nossa perspectiva como Governo são os desafios de desenvolver o País, somos todos convidados a dar o nosso contributo para este nosso Moçambique, disse o dirigente.

Por seu turno, o Ministro Tonela disse ser fundamental trabalhar em equipa com os demais directores das diferentes áreas do MEF, porque vocês são meus colegas que têm muita experiência,

conhecem melhor a casa, então a coesão vai permitir que tenhamos bons êxitos. Vamos dar continuidade aos trabalhos que o Dr Maleiane desenvolvia de modo a catapultar o quadro clínico da nossa economia nacional. "Ao Primeiro-ministro, é uma honra para mim particularmente, tê-lo aqui ao lado, bem pertinho do MEF, estará sempre a par do que o MEF faz e pensa, bem-haja!"

Na qualidade de Vice-Ministro da Economia e Finanças, Amílcar Paia Tivane, intervindo no encontro, sublinhou ser fundamental trabalhar em sintonia com todas as direcções, pois, só assim poderemos melhor gerir as Finanças públicas em prol do desenvolvimento económico e social do país.



Governo de Moçambique alcança acordo com FMI para retoma do financiamento à economia



Uma Missão do Fundo Monetário Internacional (FMI), liderada pelo Sr. Álvaro Piris, visitou Moçambique entre os dias 14 a 22 de Março corrente, para negociações presenciais com o Governo de Moçambique.

As negociações iniciadas de forma virtual a 31 de Janeiro de 2022, culminaram com o alcance de um acordo de princípios (Staff Level Agreement), para a implementação de um programa de reformas macroeconómicas e estruturais com o apoio do FMI, no período 2022-2025, suportado pelo instrumento de financiamento alargado (abreviadamente designado por EFC: Extended Fund Facility). No quadro deste programa, o País beneficiará de um financiamento de cerca de 470 milhões de dólares norte americanos.

O programa tem por objectivo apoiar os esforços do Governo na implementação de reformas macroeconómicas e estruturais que visam: (i) acelerar a recuperação da economia do País após sucessivos choques, com destaque para o impacto adverso da Covid-19, o aumento da frequência e intensidade das calamidades naturais e os desafios causados pelos actos do terrorismo na região norte do país; (ii) aprofundar a estabilidade macroeconómica a médio e longo prazos; e (iii) reforçar as acções no âmbito da governação, transparência e combate à corrupção.

No âmbito fiscal, o programa prevê acções de política para o alargamento da Base Tributária, o reforço da Gestão das Finanças Públicas, tendo em vista melhorar a sustentabilidade da dívida pública e a gestão financeira do Estado; e o aumento da capacidade institucional para a monitoria de riscos fiscais.

No âmbito da implementação do programa de reformas o Governo prosseguirá com medidas para o reforço da arquitectura institucional para a gestão eficiente das receitas decorrentes da exploração do gás natural.

O programa prevê ainda aprofundar as reformas em curso visando melhorar a estabilidade do sistema financeiro, fortalecer as acções no âmbito do combate ao branqueamento de capitais e melhoria dos

indicadores de inclusão financeira. Também, espera-se igualmente incrementar o espaço orçamental para os programas de protecção social e a melhoria da sua eficiência.

O Governo prevê neste quadro, por um lado, implementar com a assistência técnica do FMI, medidas de política para o reforço da governação e transparência na gestão da dívida pública, por outro, estão previstas medidas estruturais para o aumento da produtividade e competitividade da economia, a médio e longo prazos.

O acordo alcançado está sujeito a aprovação do Conselho de Administração do FMI, que terá lugar nas próximas semanas, sendo que a implementação do programa tem início em Junho de 2022.





Para uma Gestão Prudente

MEF Estabelece Calendário de Planificação e Orçamentação no âmbito de Compliance



A Vice-ministra da Economia e Finanças Carla Louveira, diz ser necessária a harmonização de um calendário que incorpore o ciclo de planificação e orçamentação em uma base única ao nível do MEF, entre as diferentes Unidades Orgânicas e Instituições Tuteladas pelo Ministro da Economia e Finanças.

Louveira falava em Maputo, na abertura do Workshop para a elaboração de um calendário de publicação de documentos produzidos pela instituição.

A governante disse esperar que, com o workshop, cada Unidade Orgânica no futuro saiba fornecer informações necessárias que possibilitem avaliar o desempenho fiscal e o uso criterioso dos recursos públicos, e também produzir o calendário de publicações dos principais instrumentos e seu ciclo de elaboração, visando desanuviar eventuais riscos de incumprimento e estabelecer um marco de referencia para garantir que as Unidades Orgânicas cumpram com as leis, normas, procedimentos e prazos minimizando assim os riscos operacionais, frisou a dirigente.

Por seu turno, a Directora de Gestão de Riscos do MEF, Nazira Dista, disse que o workshop visa dar a conhecer o papel da função Compliance (garantir que as Unidades Orgânicas cumpram com as leis, normas e procedimentos visando minimizar os riscos operacionais) no MEF, apresentar a nova Lei do SISTAFE e as inovações introduzidas no contexto do calendário de planificação e orçamentação, e arrolar e calendarizar os principais produtos do MEF, incluindo o

período e todo ciclo de elaboração, entre outros, visando a sua calendarização E harmonização das responsabilidades de cada unidade em prol da melhoria do desempenho institucional.

Participaram no workshop, Chefes de Departamentos das Unidades Orgânicas do MEF e Instituições Tuteladas pelo Ministro da Economia e Finanças.





Vamos trabalhar em Conjunto para que o documento espelhe o desejado-Carla Louveira



A Vice-ministra da Economia e Finanças, Carla Louveira, exortou aos parceiros de cooperação para em coordenação com o Governo alcançarem as metas traçadas no Plano de Protecção Financeira Contra Desastres de Moçambique. A governante falava em Maputo durante o encontro para a socialização do documento.

A protecção financeira contra desastres consiste na mobilização de recursos financeiros para a prontidão e para as intervenções pós-desastre de uma maneira eficaz e eficiente, isto é, minimizando custos para o sector público enquanto viabiliza o atendimento atempado das populações e activos afectados e promove a construção da resiliência. Trata-se de uma componente da gestão do risco de desastres complementar ao investimento em prevenção.

Louveira considera que uma estratégia abrangente de protecção financeira contra desastres deve ser baseada na adopção de um portfólio de instrumentos financeiros e orçamentais que leve em consideração

os riscos económicos e fiscais no sector público oriundos de passivos contingentes definidos ou não na legislação (explícitos ou implícitos), entre outros.

“Vamos analisar o documento, enriquece-lo de modo a fazer-se um alinhamento

adequado para que tenhamos todos os pontos bem estruturados a fim de alcançarmos uma harmonização desejada do plano que deve ser analisada e aprovada por todos,” sublinhou a dirigente.





Em 2021

Pequenas e Médias Empresas contribuíram com 43.48% da receita fiscal total



As micro, pequenas e médias empresas tiveram, em 2021, um peso de 43,48% sobre a receita fiscal total, contra 56,52% que resultaram do desempenho económico das grandes empresas. O dado foi revelado hoje, 22 de Março, pela Presidente da AT, Amélia Muendane, por ocasião do Dia Nacional do Contribuinte, um evento que, para além de distinguir os melhores contribuintes de 2021, serviu, igualmente, para o Lançamento do Portal do Contribuinte e da Campanha de Massificação do Pagamento via Banco.

De acordo com a Presidente, o indicador sinaliza que Moçambique continua dependente dos pequenos investimentos e do sector informal para alimentar a cadeia produtiva, desafiando o País a investir na transformação económica, como plataforma para a emigração da economia de consumidor internacional líquido para produtor internacional sustentável, explorando de forma rentável os recursos diversificados de que o País dispõe. “É nessa base que o Governo tem vindo a implementar medidas fiscais com finalidade de aliviar o peso tributário e suavizar os custos de importação, desde 2020, de modo a expandir a resiliência das empresas aos choques e garantir a sua estabilidade financeira”, avançou a dirigente.

AT Lança Portal do Contribuinte

Mesmo na esteira das celebrações do Dia Nacional do Contribuinte, a Autoridade Tributária de Moçambique colocou à disposição dos contribuintes uma nova plataforma electrónica, o Portal do Contribuinte, meio através do qual os sujeitos passivos passarão a interagir de forma dinâmica com a instituição no cumprimento das suas obrigações

fiscais, bem como acederem à sua informação fiscal, sem precisarem de se deslocar às unidades de cobrança.

Numa primeira fase, o Portal do Contribuinte vai incluir a administração do Impostos sobre Valor Acrescentado (IVA) e o Impostos Simplificado de Pequenos Contribuintes (ISPC), assegurando uma comunicação remota entre a Autoridade

Tributária nos domínios de Registo do Contribuinte, Submissão das Declarações de IVA e ISPC, Gestão da conta Corrente do Contribuinte, Solicitação da Certidão de Quitação, Consulta da Situação Fiscal do Contribuinte e Simulação de Cálculo dos impostos.

Falando momentos antes de proceder ao lançamento da nova plataforma,



Amélia Muendane referiu que a acção se enquadra nos esforços da Autoridade Tributária, visando a implementação célere de plataformas electrónicas para a melhoria da eficiência e eficácia na administração do imposto e assegurar transparência fiscal, reduzindo a corrupção no seio da instituição. “O Portal do Contribuinte vem, ainda, responder ao imperativo do sistema na consolidação da relação com o sujeito passivo, ao reduzir a distância e aproximar cada vez mais os investidores à administração tributária, como mecanismo para o alargamento da base e promoção de maior justiça fiscal”, disse.

Dirigindo-se aos contribuintes, reconheceu-lhes o papel de actores-chave para o sucesso das políticas públicas em curso no País, por intervirem, directamente, no sector produtivo e deste modo proverem rendimentos que se repartem por toda a cadeia económica, estimulando o consumo das famílias, o funcionamento do Estado, a dinamização do sistema financeiro, através da repartição dos ganhos que resultam da sua actividade. Por essa razão, a dirigente encorajou a todos contribuintes, sejam eles grandes, médios ou pequenos,

em todos os ramos de actividade, a expandirem os seus negócios e assegurarem a diversificação da sua carteira como estratégia empresarial para a resiliência contra os choques externos e internos, e a garantirem a estabilidade macroeconómica do Estado moçambicano.

Num outro desenvolvimento, disse acreditar que a combinação dos esforços entre o Governo, através da Autoridade Tributária, e o investimento privado irão assegurar uma rápida retoma da actividade económica e devolver o País aos níveis de crescimento, a roçarem, quiçá, os dois dígitos, sobretudo com perspectivas de encaixes tributários que advirão do início da exportação do gás natural, estimado para o segundo semestre do presente ano.

A fonte que temos vindo a citar assinalou, porém, que o sucesso destas medidas passa pelo aumento da consciência geral dos agentes do Estado e do sector empresarial, sobretudo no combate à corrupção e à evasão fiscal, que gangrenam a economia e perpetuam a dependência económica de Moçambique, agravando as assimetrias entre moçambicanos e estimulando o surgimento de falsas

elites que não correspondem ao seu real status económico, em detrimento de milhões de moçambicanos vivendo ainda em condições de indigência e extrema pobreza.

Refrã-se que a AT distinguiu, na ocasião, a Hidroeléctrica de Cahora Bassa SA, a Total Energies Ep Mozambique Area 1 e o Banco de Moçambique, SARL, por se terem sagrado o 1º, 2º e 3º classificados, respectivamente, na categoria de Contribuição Global, sendo que a Hidroeléctrica de Cahora Bassa SA ocupou, também, a primeira posição na categoria de IRPC.

Por sua vez, as empresas Vodacom, Cerjevas de Moçambique, SARL e Movitel, ocuparam o 1º, 2º e 3º, respectivamente, na categoria de IVA, tendo as empresas Petrogal Moçambique, Lda, OLAM Moçambique, Lda e Puma Energy Moçambique, Lda ocupado o 1º, 2º e 3º lugares, respectivamente na categoria de Direitos Aduaneiros. Na contribuição em ISPC, foram distinguidos, Orlando Célio Sequeira Mesquita, Lioudmila Vladimirovna Cgrtcheva e a empresa Moz Clean Limpezas e Serviços, Lda, na 1º, 2º e 3º posições, respectivamente.



BVM Celebra Iniciativa Internacional *Global Money Week*



No âmbito do Global Money Week, que se celebra um pouco por todo o mundo na última semana de Março, a BVM proferiu uma palestra/debate com estudantes do Instituto Industrial e Comercial da Matola na passada sexta-feira, 25 de Março 2022.

A Child Youth and Finance, entidade responsável pela iniciativa, apregoa aos participantes para dotar crianças e jovens em matérias relacionadas com dinheiro (poupar, aprender e ganhar), e ideias de empreendedorismo.

A Bolsa nesse sentido informou aos jovens daquele instituto sobre poupar e converter as poupanças de investimento em produtos cotados em bolsa.

Na ocasião os jovens reafirmaram que com a capacitação estão preparados para o mercado de emprego, sobre tudo na criação de Pequenas e Médias Empresas de contabilidade e auditoria.





No contexto das mudanças climáticas e na gestão de resíduos sólidos MEF Enaltece o Papel da Mulher



No âmbito da celebração do mês da mulher moçambicana, a Direcção de Administração e Recursos Humanos do MEF, em cumprimento do seu Plano de Actividades, realizou, no dia 29 de Março de 2022, uma palestra sob o lema, “Pela igualdade do género no contexto das mudanças climáticas”.

A palestra orientada por técnicos do Ministério da Terra e Ambiente, cingiu-se ao papel da mulher na promoção de boas práticas no contexto das mudanças climáticas e na gestão de resíduos sólidos.

Relativamente aos resíduos sólidos, foi sublinhado que há necessidade de-se evitar o uso frequente do plástico, assim como proibir o seu uso como “acumulador de calor” (tapar produtos quentes como o arroz, a batata-doce entre outros). Há igualmente, a necessidade de-se evitar o desperdício de alimentos e a selectividade do “lixo”, pois, a colecta selectiva de resíduos sólidos faz com que se reduza o impacto ambiental gerado pela produção dos mesmos em uma cidade. Assim, sugere-se destino correcto dos materiais com vista ao seu reaproveitamento ou descarte adequado.

No evento, foi destacada a produção de “menos lixo” através do não uso de descartáveis, do plástico e garrafas plásticas contendo água entre outros.

Salientou-se ser importante a mudança no estilo de vida e padrões de comportamento o que pode contribuir para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Na palestra foram abordadas também possíveis soluções para a gestão de

resíduos sólidos que partem da adopção da reciclagem como prática produtiva, redução da quantidade de lixo produzido nas residências e indústrias, racionalização das quantidades de mantimentos e pensamento positivo antes de jogar fora os restos de alimentos, “é por isso que se chama a mulher como gestora do lar por adoptar estas e outras medidas para que possamos ter um ambiente saudável!”.





Na Província de Maputo

Aprimorados Mecanismos de Monitoria dos Avanços na Implementação dos ODS



Realizou-se no Distrito de Marracuene, Província de Maputo, o Curso de Formação sobre as Metodologias para a Localização dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na Província de Maputo, no âmbito da implementação do Projecto de Localização dos ODS.

O evento juntou técnicos de planificação membros do Grupo de Referência Provincial para a Localização dos ODS com o objectivo de reflectir sobre a responsabilidade dos governos locais e aprofundar as ferramentas estratégicas na implementação dos ODS na província.

Falando na ocasião, o Director do Serviço Provincial da Economia e Finanças, Paulino Naife, destacou a importância do encontro pelo facto de tratar-se do I Grupo de Referência para a Localização dos ODS no País. “ Cada um de vós exerce um papel preponderante no desenvolvimento deste projecto, não podendo ser substituídos das actividades inerentes ao Grupo, pois a vossa indicação foi individualizada através de Despachos Conjuntos dos Gabinetes do Secretário de Estado e do Governador”.

O Director apelou ainda ao comprometimento de todos os intervenientes no processo para a consecução da Agenda 2030 e o alcance do desenvolvimento sustentável. “ Queremos que este seminário induza uma discussão participativa que ajude a identificar as principais acções de políticas públicas que

devem ser consideradas nos instrumentos de planificação estratégica nacional para entre outros, reduzir as desigualdades, ou seja, não deixar ninguém para trás, tendo em conta os actuais desafios impostos pelo processo de descentralização”, frisou.

Refira-se que o Projecto de Localização dos ODS tem em vista apoiar os actores locais na formulação e implementação de políticas públicas integradas, programas e projectos

para a promoção do desenvolvimento sustentável pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em Moçambique, através do Programa de Promoção da Governação Descentralizada (PPGD), em colaboração com a Iniciativa ART do PNUD, Bruxelas e a colaboração e apoio da Agência Andaluza de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AACID).





Zambézia em Seminário de Capacitação Sobre Finanças Públicas



públicas, no âmbito do Orçamento do Estado, património do Estado, contabilidade pública e planificação estratégica e operacional e consolidar os vários instrumentos de planificação estratégica e operacional, alinhamento dos indicadores julgados convenientes, como prioridade cada sector em concentrar esforços nas áreas prioritárias do PQG 2020 – 2024.

No seminário foram ministradas matérias sobre a metodologia do CFMP 2023-2025, metodologia para a Elaboração do Plano Estratégico, circular da Execução do Orçamento 2022 e Decreto nº1 de 18 de Janeiro-Delegação de competências em matéria de gestão Orçamental 2022 e o MPE no âmbito do decreto nº5/2016 sobre a Contratação Pública.

Falando no discurso de abertura, o dirigente sublinhou que, apesar dos resultados alcançados no ano findo, constituem desafios no âmbito de gestão de finanças públicas, a migração de pagamento de todos os pensionistas para o novo sistema (PRIMAVERA), a conclusão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Provincial 2022-2031, a instalação do Instituto de Previdência Social para flexibilizar a fixação de pensões na província, a expansão do MPE ao nível das instituições do Estado e finalmente a instalação do sistema de inspeção não intrusiva “scanners”, na fronteira de Melosa no distrito de Milange.

O Director do Serviço Provincial da Economia e Finanças da Zambézia, Lucas José Jackson orientou o Seminário de capacitação sobre Finanças Públicas, que teve como grupo alvo, técnicos de Planificação e Orçamento e

de Aquisições, de todas as Secretarias Distritais (22 Distritos) da Zambézia com os seguintes objectivos:

Dotar aos gestores instrumentos de planificação e execução das finanças





Por ocasião da celebração do dia 7 de Abril

Max Tonela Saúda Funcionárias do MEF

O Ministro da Economia e Finanças, Max Tonela, exorta toda a mulher funcionária do pelouro no sentido de continuar a manter o seu papel de “educadora” da sociedade. A mensagem surge no contexto da comemoração do dia da Mulher Moçambicana.

A celebração da data constitui um momento especial para enaltecer o papel crucial de “educadoras” que vocês carregam ao longo da história da humanidade. A mulher moçambicana é um exemplo de luta pela paz, estabilidade económica e social e bem estar da família. Parabéns!





Graciano Francisco endereça mensagem pelo 7 de Abril



O Director do Serviço Provincial da Economia e Finanças de Nampula (DPEFN), Graciano Francisco, endereçou uma mensagem às funcionárias da DPEFN e da Delegação Provincial da Autoridade Tributária de Moçambique pela passagem do dia 07 de Abril, Dia da Mulher Moçambicana.

Na sua mensagem, o dirigente afirma que a mulher é a força motriz para o crescimento da instituição e desenvolvimento da sociedade como um todo.

“É neste âmbito que estamos aqui para testemunhar este momento que vocês mulheres moçambicanas e funcionárias desta instituição são homenageadas reconhecendo o vosso papel na sociedade e na instituição. Continuem firmes e avancem ao alcance dos objectivos que cada uma de vocês têm em manga.

Francisco aproveitou a data para também chamar atenção sobre o corona vírus, afirmando que há necessidade de tomar medidas de prevenção, pois, o vírus

ainda constitui preocupação mundial. Vamos celebrar a data observando as medidas de prevenção contra a Covid 19 porque ainda existe, sublinhou.





Alguns Benefícios do suco de folhas de papaieira para Saúde



Estudos indicam que as folhas de papaieira possuem uma grande quantidade de nutrientes que são essenciais para saúde geral do corpo. Além disso, como é evidente a partir de seu nome, o suco de folha de papaieira é um suco extraído das folhas. Todos nós estamos conscientes dos benefícios de comer a papaia para a saúde. Mas, recentemente, o extrato de folha de papaia ganhou popularidade devido às suas propriedades medicinais e pode proporcionar alívio contra algumas doenças mortais, como malária e cancro.

Alguns benefícios do suco de folhas de papaieira

O suco de folha de papaieira para combater a malária: O suco das folhas de papaieira é um método tradicional de curar a febre causada pela malária sem causar efeitos secundários. Uma pesquisa científica e vários estudos de caso indicaram que o suco da folha de papaieira contém as enzimas que impulsionam plaquetas e igualmente aliviam sintomas. O suco de folha da papaieira para o intestino: O suco contém mais de 50 ingredientes activos, incluindo os compostos karpaina, que inibem microrganismos como fungos, vermes, parasitas, bactérias, bem como muitas formas de células cancerosas. É frequentemente utilizado em medicamentos à base de plantas para

remover os vermes intestinais, pois contém taninos que protegem o intestino de reinfecção. Desta forma, elas são eficazes para suprimir a causa da febre tifoide.

Benefícios do Suco de Folha para melhorar o Sistema Imunológico: O Suco de tem a capacidade de combater a infecção viral, como o vírus do resfriado comum. Além disso, é uma maneira natural de regenerar os glóbulos brancos e plaquetas. As folhas de papaieira contêm as Vitamina A, C e Vitamina E que suportam o sistema imunológico. Benefícios do Suco para

perda de peso: As folhas frescas fervidas com algumas fatias de laranja ajuda na queima de gordura, pois o suco de folhas de papaieira é um perfeito agente redutor.

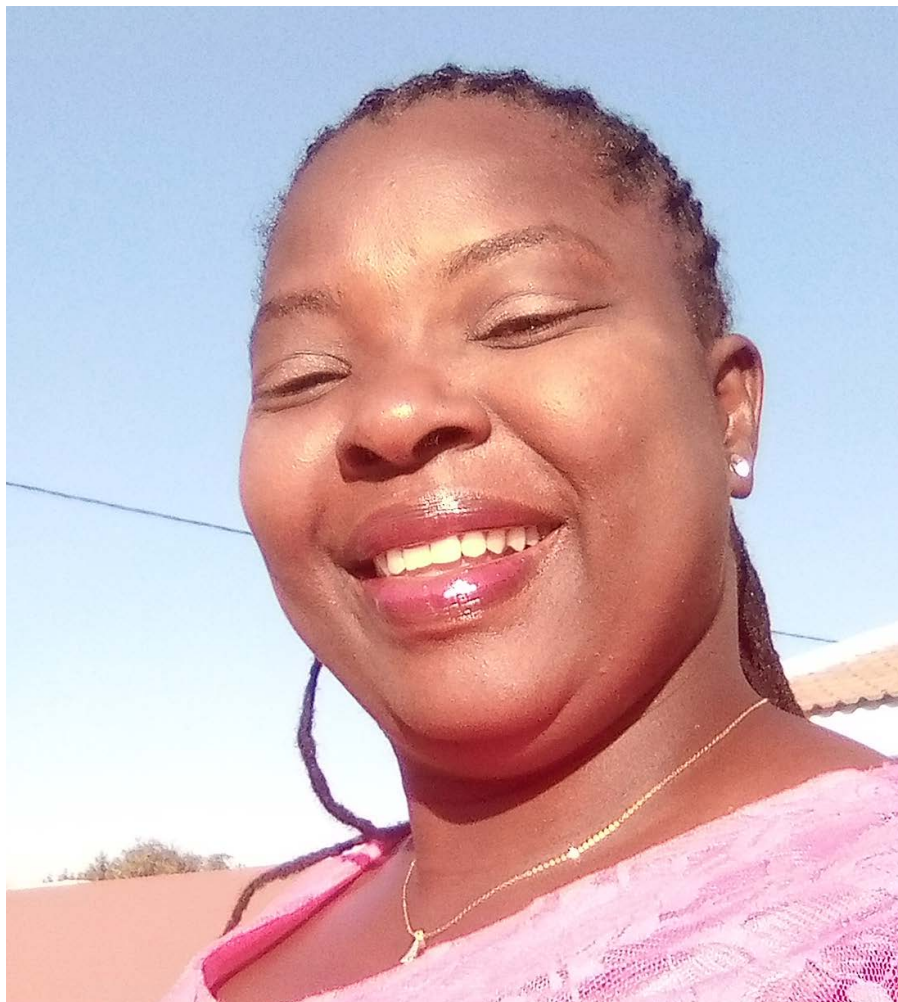
Benefícios do Suco para aliviar dores menstruais: O suco é eficaz para aliviar a dor menstrual. Benefícios do Suco para acabar com a Acne: O suco actua como um agente de limpeza da pele. Isso pode ser atribuído à presença de compostos karpaina, que inibem microrganismos e outras toxinas, proporcionando uma pele clara e fornecendo proteção contra os problemas de pele como espinhas, sardas e manchas. Benefícios do Suco para o tratamento de Eczema: O suco é eficaz no tratamento de eczema aplicando em áreas afetadas.

O suco fresco da Folha ajuda na cura de feridas abertas. O suco é usado frequentemente por lojas de cuidados médicos ou por salões para o tratamento do cabelo. Quando usado como um condicionador, juntamente com outros ingredientes, como leite de coco e mel, acrescenta brilho e suaviza o cabelo grosseiro. O extrato de folhas de papaieira é particularmente usado como ingrediente em shampoos anti-caspa destinados a controlar os flocos e prevenir a caspa. Devido à presença de compostos de karpaina, é eficaz na remoção da sujeira e óleo, bem como acumulação química de cabelo sem quaisquer efeitos colaterais.





Crónica de mulher para mulher



Ela pode vergar, mas não cai!

Estou a falar da MULHER em especial a moçambicana. Ela pode sim tropeçar, mas, imediatamente ergue a cabeça e avança. Que força esta mulher tem! Há quem diga que não seja apenas a força, mas sim, a resiliência que é característica primordial deste ser.

Ahhhh, neste mês da Mulher moçambicana quero nesta edição do Boletim Informativo, fazer uma vénia a este ser forte e resiliente que carrega consigo a capacidade de ser mãe, a coragem de gerar vidas, a paciência de educar uma nação inteira, Este Ser Só Pode Ser MULHER!

Vamos sim, neste mês, celebrar as

conquistas das mulheres nos dias actuais, os avanços legislativos no que concerne à protecção jurídica das mulheres, os espaços que passaram, gradualmente, a ser ocupados por mulheres, dentre outros progressos que nos tempos passados as mulheres nem sequer ouviam falar. Hoje, somos donas do nosso próprio destino, temos em nossas mãos as rédeas das nossas vidas. Somos fortes, perseverantes e cuidadosas, capazes de enfrentar os desafios diários, correr atrás dos nossos sonhos, buscar a nossa independência financeira, lutar pela igualdade social e o respeito, mas acima de tudo alcançar o direito de ser feliz sem que dependamos dos outros.

Hoje, igualmente, podemos gritar e condenar a violência que recai sobre os

corpos femininos em razão do género, muitas de nós ainda somos escravas dos nossos parceiros, escravas dos nossos lares. Escravas dos nossos próprios filhos, porque hoje geramos vidas, mas amanhã, viramos feiticeiras e o melhor lugar para nós passa a ser o asilo de idosos. Vamos todos repudiar estes actos que ainda mancham a nossa sociedade.

Queremos exaltar a todas nós, sem distinção: aquela mulher que usa a “maquiagem na cara” para esconder hematomas de socos lançados pelo parceiro, esta mulher que usa a maquiagem como esconderijo de olheiras provocadas por noites mal passadas no lar. Este ser que encontra no baton a “madrinha para esconder” o lábio superior trincado pela rival na disputa do marido. Esta mulher que usa a Capulana para esconder as cicatrizes do corpo machucado na fila de Machimbombo a caminho de “guevar makhofu e Salada”.

Haaaaa, não é disto que queremos falar hoje, queremos trazer alegria, pretendemos celebrar o 7 de Abril com muita pompa e circunstância, queremos desfilar de capulanas iguais e bem coloridas. Queremos hoje enaltecer a mulher, a peça fundamental de um lar. Vamos sim, hoje dia 7 de Abril colorir esta linda criatura divina. Porque ela merece e por “ser um ser” especial dotado de uma incrível capacidade de fazer muitas coisas ao mesmo tempo, pois, podem ser muitas mulheres em uma só. Merecemos a vossa homenagem.

Sabemos que ainda há muito que ser feito. Mas, hoje, vamos apenas saudar a mulher mãe. A mulher esposa, funcionária, pastora, educadora, a mulher “secretária do lar”. Vamos sim saudar a mulher que sabe sorrir mesmo com o coração sangrando, pois, no sorriso ela facilmente esconde uma alma vazia, sem esperança, torturada e apagada. Esta mulher que verga, mas não cai!!! Bem haja Mulher Moçambicana. Feliz nosso MÊS!

Caro colega, mande a sua reflexão, poesia, crónica, opinião para luquinhatelinha2000@yahoo.com.br

FICHA TÉCNICA

Gabinete de Comunicação e Imagem DISP.REGº/GABINFO-DEC/2009

Director

Alfredo Mutombene

Edição e Desenho Gráfico

Emílio Fuel
Lucrécia Nhabomba
CINE Grupo

Redacção

Lucrécia Nhabomba
Luís Tobela
Felisberto Matsinhe

Revisão

Messias Sofrinho

Fotografia

Emílio Fuel
Jaime Guibango

Colaboradores

Domingos Chapungo (ISSM), Calima, Francisca e Maraneja (IGF), Francisco Chang (C. Maputo), Evinilde Fernanda (Provincia de Maputo), Euclides Matavata e Janeth Laice (CEDSIF), Fenias Zimba (AT), Paula Bila e A. Nhabanga (BVM), Benjamim Portugal e Ângela E. Santo (AdZ), Mateus Matine (MARF), Ussene Bay (Gaza), Naftal e Zandamela (Inhambane), Lifitério (Sofala), Bento Lulú (Manica), Zainuro Mussa (Zambézia), Gonçalo e Rocha (Tete), Benedito Sabonete (Nampula), Augusto Salvador e A. Mendonça (Cabo-Delgado), Benessone Bonomar (Niassa)

Av.10 de Novembro, Caixa Postal Nº 272
Tlf: +258 (21) 327494 Fax: +258 (21) 315067
Maputo - Moçambique Website: www.mef.gov.mz